

Militares vão à guerra contra a corrupção

O presidente Itamar Franco nomeará, esta semana, os cinco membros da comissão de combate à corrupção no Poder Executivo, presidida pelo ministro da Administração Federal, general Romildo Canhim. Integrada por dois juristas, um ex-parlamentar e um membro do Comitê pela Ética na Política, a comissão trará como principal novidade o engajamento definitivo das Forças Armadas na guerra contra a corrupção desencadeada no País. Além da presidência, entregue a Canhim, caberá aos militares a secretaria executiva, o segundo posto mais importante, que será ocupado por um general da reserva.

O nome do secretário executivo está sendo analisado em conjunto pelo presidente da República, Canhim, e os ministros militares. Pelo engajamento com que acompanham as discussões nacionais, a escolha deverá contemplar o Grupo Guararapes, do Ceará, que congrega oficiais da reserva predominantemente nordestinos. Alternativamente, a escolha pode também recair sobre o Clube do Exército, que abrange também oficiais da ativa, o Grupo São Paulo, ou o Grupo Paraná, que igualmente se destacam pelo ativismo. "Eles andam muito inquietos, vamos ver se na prática nos ajudam a extirpar esse câncer nacional", disse Canhim.